

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do Produto: DIACETONA ÁLCOOL

Nome químico: 4-hidróxi-4-metil-2-pentanona

Usos identificados da substância ou mistura e usos não recomendados: Solvente, pintura, verniz de acabamento, removedores de tintas, uso em aplicações agroquímicas, conservantes de madeira, artigos de couro, intermediário de síntese em química orgânica.

Empresa: Rauter Química Ltda.

Endereço: Rua Paul Zivi, 1136 – Distrito Industrial – Gravataí – RS.

Fone: (0xx51) 3393-1566.

Fax: (0xx51) 3393-1555.

E-mail: rauter@rauter.com.br

Contato de emergência: GEO EMERGÊNCIA AMBIENTAL – Fone: (51) 3011-9000.

2. IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

Classificação da substância ou mistura: Classificação de acordo com NBR 14725-2.

Líquidos inflamáveis: Categoria 4.

Toxicidade aguda: Categoria 5.

Lesões oculares graves/irritação ocular: Categoria 2A.

Toxicidade à reprodução: Categoria 2.

Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico – Exposição única: Categoria 3.

Elementos do rótulo: Rotulagem de acordo com a NBR 14725-3.

Pictogramas:



Palavra de advertência: **ATENÇÃO**

Frases de perigo:

H227 – Líquido combustível.

H303 – Pode ser nocivo se ingerido.

H319 – Provoca irritação ocular grave.

H335 – Pode provocar irritação das vias respiratórias.

H361 – Suspeita-se que prejudique a fertilidade ou o feto.

Frases de precaução:

Prevenção:

P201 – Obtenha instruções específicas antes da utilização.

P202 – Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança.

P210 – Mantenha afastado do calor, de faíscas, de chamas diretas e de superfícies quentes. - Não fume.

P261 – Evite inalar as poeiras, fumos, gases, névoas, vapores, aerossóis.

P264 – Lavar a pele cuidadosamente após o manuseio.

P271 – Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.

P280 – Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular e proteção facial.

Resposta de Emergência:

P301 + P312 + P330 – EM CASO DE INGESTÃO: Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/ médico. Enxágue a boca.

P304 + P340 + P312 EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico.

P305 + P351 + P338 – EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as se for fácil. Continue enxaguando.

P308 + P313 – EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Consulte um médico.

P312 – Chamar o CENTRO DE INTOXICAÇÕES ou um médico se não se sentir bem.

P337 + P313 – Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

P370 + P378 – Em caso de incêndio: Para a extinção utilize areia seca, produto químico seco ou espuma resistente a álcool.

Armazenamento:

P403 + P233 – Armazenar em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.

P405 – Armazene em local fechado a chave.

Descarte:

P501 – Descarte o conteúdo/ recipiente em uma estação aprovada de tratamento de resíduos.

Outros perigos que não resultam em classificação: Não conhecido.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância.

Nome químico: 4-hidróxi-4-metil-2-pentanona

Sinônimos: DAA, Tyranton, 2-metil-2-pentanol-4-ona, Álcool diacetônico, Dimetilacetoni-carbinol, Pyranton A, 4-hidroxi-2-ceto-4-metil-pentano.

Fórmula: C₆H₁₂O₂

Nº CAS: 123-42-2

Nº de Index: 603-016-00-1

Nº EINECS: 204-626-7

Informação sobre componentes e impurezas

Nome químico	Nº CAS	Classificação de acordo com NBR 14725-2	Concentração (%)
4-hidroxi-4-metil-pentan-2-ona	123-42-2	Líquidos inflamáveis: Categoria 4; H227. Toxicidade aguda: Categoria 5; H303. Irritação ocular: Categoria 2A; H319.	>= 99 - <= 100

		<p>Toxicidade à reprodução, Categoria 2; H361. Toxicidade sistêmica de órgão-alvo-específico – Exposição única: Categoria 3; H335 (Sistema respiratório).</p> <p>Limites de concentração específicos: C: >= 10%. Irritação ocular: Categoria 2; H319.</p>	
--	--	---	--

Para obter o texto completo das frases de perigo mencionadas nesta seção, consulte a seção 16.

Mistura: Não aplicável, este produto é uma substância.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Descrição das medidas de primeiros-socorros

Recomendação geral: Mostrar esta FISPQ ao médico de plantão. O prestador de primeiros socorros deve se proteger. Coloque roupas contaminadas em um saco bem fechado, para descontaminação subsequente.

Em caso de inalação: Procurar ar fresco no caso de inalação acidental de vapores ou produtos de decomposição. Manter o descanso. Consultar um médico.

Em caso de contato com a pele: Remover imediatamente a roupa e os sapatos contaminados. Lavar imediatamente com muita água. Consultar um médico.

Em caso de contato com o olho: Lavar imediatamente com bastante água, inclusive debaixo das pálpebras, durante pelo menos 15 minutos. Se a irritação do olho persiste, consultar um médico.

Em caso de ingestão: NÃO provocar vômito. Não dar nada para beber. Consultar o médico.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e retardados:

Sintomas: Desconforto gastrointestinal, vertigem, dor de cabeça, diarreia e irritação local.

Efeitos: O contato com a pele pode agravar doenças de pele pré-existentes. A inalação do produto pode agravar problemas respiratórios crônicos como: asma, enfisema ou bronquite.

Indicação da atenção médica imediata e do tratamento especial necessário:

Notas para o médico: Tratar de acordo com os sintomas. Não há um antídoto específico disponível

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção:

Meios adequados de extinção: Espuma, pó seco e dióxido de carbono (CO₂).

Agentes de extinção inadequados: Jato de água de grande vazão. Adapte as medidas de combate a incêndios às condições locais e ao ambiente que esta situado ao seu redor.

Riscos especiais resultantes da substância ou da mistura: As misturas vapor/ar são explosivas sob aquecimento intenso. O aquecimento aumenta a pressão interior do recipiente, risco de explosão.

Precauções para bombeiros:

Equipamentos especiais para proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio: Use roupas de proteção completa e aparato auto-suficiente de respiração. Equipamento de proteção pessoal: luvas adequadas de proteção, óculos de segurança e roupas de proteção.

Métodos específicos para combate a incêndios: Utilizar os meios adequados para combater os incêndios nas proximidades.

Informações complementares: Resfriar os recipientes/tanques, pulverizando-os com água.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência: Coloque placas de aviso na área contaminada e não permita o acesso de pessoas não autorizadas. Evacuar o pessoal para áreas de segurança. Apenas funcionários capacitados e com equipamento de proteção adequado podem intervir. Em caso de derramamento em rodovias, sinalizar o perigo e notificar as autoridades (polícia, brigada de incêndio). Evitar o contato com a pele e os olhos. Não respirar os vapores. Não fumar. Mantenha longe de chamas e faíscas. Se possível estancar o vazamento. Se indicado posicionar os recipientes danificados de modo que o ponto de vazamento fique para cima.

Precauções ambientais: Conter os vazamentos. Evitar que o produto entre no sistema de esgotos. Tente impedir que o produto entre nas canalizações ou nos cursos de água. As autoridades locais devem ser avisadas se uma quantidade importante de derramamento não puder ser controlada.

Métodos e materiais de contenção e limpeza:

Recuperação: Recolha o material derramado. Embeber com material absorvente inerte. Coletar e transferir para recipientes corretamente etiquetados. Produto inflamável. Tomar todas as precauções necessárias. Aterrizar equipamentos e contêineres. Use ferramentas à prova de faíscas. Manter em recipientes fechados adequados até a disposição.

Descontaminação/limpeza: Limpar os solos contaminados e os objetos cuidadosamente, observando os regulamentos relativos ao meio ambiente. Recuperar as águas de lavagem para posterior eliminação.

Descarte: Fazer a disposição observando de acordo com a autoridade responsável local.

Informações adicionais: Abandone a área.

Consulta a outras seções: Dados não disponíveis.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para manuseio seguro: Aterrizar eletricamente a instalação. Aterre o vaso contentor e o receptor do produto durante transferências. Não fumar. Tomar medidas para impedir a formação de eletricidade estática. Providenciar ventilação adequada. Proporcionar troca de ar suficiente e/ou sistema exaustor nas salas de trabalho. As instalações elétricas e o material de trabalho devem obedecer as normas tecnológicas de segurança.

Não usar instrumentos que produzem faíscas. Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e de segurança. Usar equipamento pessoal de proteção. Evitar inalação, ingestão e contato com a pele e os olhos.

Medidas de higiene: Assegurar-se que os lava-olhos e os chuveiros de segurança estejam próximos ao local de trabalho. Manter o equipamento de proteção individual em boas condições de higiene. Lavar as mãos antes de interrupções, e no final do dia de trabalho. Não comer, beber ou fumar durante o uso.

Condições para armazenamento seguro, incluindo incompatibilidades:

Medidas técnicas/Condições de armazenamento: As instalações elétricas e o material de trabalho devem obedecer as normas tecnológicas de segurança. O piso do local de armazenamento deve ser impermeável e projetado de maneira a constituir uma bacia de retenção. Para evitar a propagação dos vazamentos ou derramamentos, providencie um sistema adequado de contenção de líquidos. Armazenar no recipiente original. Manter afastado de materiais incompatíveis a serem indicados pelo fabricante. Manter afastado do calor e de fontes de ignição. Armazene conteúdo sob gás inerte. Manter sob nitrogênio.

Materiais de embalagem: **Adequados:** Aço inoxidável, aço carbono.

Inadequado: Plástico.

Requisitos para áreas de armazenagem e para recipientes: Temperatura recomendada de armazenagem: < 43 °C. Proteger do frio externo, calor e da luz do sol. Estável sob as condições recomendadas de armazenagem.

Utilizações finais específicas: Dados não disponíveis.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle:

Componentes com valores limites de exposição no local de trabalho:

Componentes	Tipo de Valor	Valor	Base
4-hidroxi-4-metilpentan-2-ona	TWA	50 ppm	Valores limites (TLV) da ACGIH nos EUA

Controles da exposição:

Medidas de controle de engenharia: Providenciar ventilação adequada.

Medidas de proteção individual:

- **Proteção respiratória:** Usar respirador com um filtro apropriado.
- **Proteção das mãos:** Luvas resistentes a solventes. Favor observar as instruções reativas à permeabilidade e ao tempo de afloramento que são fornecidas pelo fornecedor das luvas. Também leve em consideração as especificações locais sob as quais o produto é utilizado, como perigo de corte, abrasão e tempo de contato. As luvas devem ser inspecionadas antes da utilização.
- **Proteção dos olhos:** Óculos de segurança bem ajustados
- **Proteção do corpo e da pele:** Escolher uma proteção para o corpo conforme a quantidade e a concentração das substâncias perigosas no local de trabalho. Retirar e lavar a roupa contaminada.
- **Medidas de higiene:** Assegurar-se que os lava-olhos e os chuveiros de segurança estejam próximos ao local de trabalho. Manter o equipamento de proteção individual em boas condições de higiene. Lavar as mãos antes de interrupções, e no final do dia de trabalho. Não comer, beber ou fumar durante o uso.
- **Medidas de proteção:** A seleção do equipamento de proteção individual adequada deve ser baseada numa avaliação das características de desempenho do equipamento de proteção em relação à(s) tarefa(s) a ser(em) realizada(s), às condições atuais, à duração da utilização e aos riscos.

Controles de riscos ambientais: Conter os vazamentos. Evitar que o produto entre no sistema de esgotos. Tente impedir que o produto entre nas canalizações ou nos cursos de água. As autoridades locais devem ser avisadas se uma quantidade importante de derramamento não puder ser controlada.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto: Estado físico: Líquido; Estado físico: Líquido (20 °C) (1.013 hPa); Cor: Incolor.

Odor: Agradável.

Limite de odor: Dados não disponíveis.

pH: Dados não disponíveis.

Ponto de fusão/Ponto de congelamento: Ponto de fusão: -44 °C (1.013 hPa).

Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: 167,9 °C (1.013 hpa).

Ponto de fulgor: 61 - 64 °C (Vaso fechado).

Taxa de evaporação (Acetato de Butila = 1): 0,12.

Inflamabilidade (sólido; gás): Não aplicável.

Limite inferior/superior de explosividade ou inflamabilidade: Inferior: 1,80% (v); Superior: 6,90%(v).

Pressão de vapor: 1,29 hPa (20 °C).

Densidade do vapor: 1,005.

Densidade: 92 kg/dm³ (20 °C).

Densidade relativa: 0,94 (20 °C).

Solubilidade: Solubilidade em água: miscível

Solubilidade em outros solventes: Alcoóis: Miscível; Éter: Miscível; Hidrocarbonetos aromáticos: Miscível; Solventes orgânicos comuns: Miscível.

Coefficiente de partição (n-octano/água): Log Pow: -0,09 (20 °C).

Temperatura de autoignição: 643 °C (1.013 hPa).

Temperatura de decomposição: Dados não disponíveis.

Viscosidade: Viscosidade dinâmica: 2,798 mPa.s (25 °C).

Peso molecular: 116,16 g/mol.

Riscos de explosão: Não explosivo. Relação entre estrutura e atividade (SAR).

Propriedades oxidantes: Não é considerado como comburente. Relação entre estrutura e atividade (SAR).

Outras informações: Dados não disponíveis.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade: Dados não disponíveis.

Estabilidade química: Estável a temperatura ambiente. Estável em condições normais.

Possibilidade de reações perigosas: Dados não disponíveis.

Condições a serem evitadas: Calor, chamas e faíscas. Impedir a formação de cargas eletrostáticas.

Materiais incompatíveis: Agentes oxidantes fortes. Bases fortes.

Produtos de decomposição perigosa: Por combustão ou decomposição térmica (pirólise) libera: Óxidos de carbono (CO+CO₂).

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Informações sobre efeitos toxicológicos:

Toxicidade aguda:

Toxicidade aguda – Oral (4-hidroxi-4-metilpentan-2-ona): DL50: 3.002 mg/kg – Ratazana, masculino e feminino. Método: Diretriz de Teste de OECD 401. Sintomas: Depressão do sistema nervoso central. Alimentação com sonda. (Dados bibliográficos)

Toxicidade aguda – Inalação (4-hidroxi-4-metilpentan-2-ona): CL0 – 4h (vapor): $\geq 7,6$ mg/l – Ratazana, masculino e feminino. Método: Diretriz de Teste de OECD 403. Não é classificado como perigoso para toxicidade aguda por inalação, segundo o GHS. Não foi observada mortalidade nessa concentração. (Relatórios não publicados)

Toxicidade aguda – Dérmica (4-hidroxi-4-metilpentan-2-ona): LD0: > 1.875 mg/kg – Ratazana, nos machos e nas fêmeas. Método: Diretriz de Teste de OECD 402. Não é classificado como perigoso para toxicidade aguda dérmica, segundo o GHS. Não foi observada mortalidade neste nível de dose. (Dados bibliográficos)

Toxicidade aguda (outras vias de administração): Dados não disponíveis.

Corrosão/irritação da pele (4-hidroxi-4-metilpentan-2-ona): Coelho. Não classificado irritante para a pele. Método: Diretriz de Teste de OECD 404. (Relatórios não publicados)

Lesões oculares graves/irritação ocular (4-hidroxi-4-metilpentan-2-ona): Coelho. Irritação dos olhos, revertendo dentro de 21 dias. Método: Diretriz de Teste de OECD 405. (Relatórios não publicados)

Sensibilização respiratória ou à pele (4-hidroxi-4-metilpentan-2-ona): Teste de maximização – Cobaia. Não causa sensibilização à pele. Método: Diretriz de Teste de OECD 406. (Relatórios não publicados)

Mutagenicidade:

Genotoxicidade in vitro (4-hidroxi-4-metilpentan-2-ona):

Teste de Ames – com ou sem ativação metabólica: Negativo. Método: Diretriz de teste OECD 471. (Relatórios não publicados)

Mutagenicidade (Escherichia coli - teste de reversão) – com ou sem ativação metabólica: Negativo. Método: Diretriz de teste OECD 471. (Relatórios não publicados)

Ensaio de mutação gênica em células de mamíferos. Cepa: células de linfoma de camundongos – com ou sem ativação metabólica: Negativo. Método: OECD Test Guideline 476. (Relatórios não publicados)

Teste de aberração cromossômica in vitro. Cepa: (CHL) – com ou sem ativação metabólica: Negativo. Método: OECD Test Guideline 473. (Relatórios não publicados)

Genotoxicidade in vivo (4-hidroxi-4-metilpentan-2-ona): O produto é considerado como não genotóxico avaliação interna.

Carcinogenicidade (4-hidroxi-4-metilpentan-2-ona): O produto propriamente dito ainda não foi testado. As informações dadas estão baseadas nos dados obtidos das substâncias similares. O produto não é considerado carcinogênico.

Toxicidade para a reprodução e para o desenvolvimento:

Toxicidade para a reprodução e fertilidade (4-hidroxi-4-metilpentan-2-ona): Estudo de screening de toxicidade para reprodução e desenvolvimento – Ratazana, masculino e feminino. Exposição oral.

Fertilidade NOAEL Parent: 300 mg/kg.

Efeitos da toxicidade no desenvolvimento NOAEL F1: 300 mg/kg.

De acordo com o método OECD 422. (Relatórios não publicados)

Efeitos da toxicidade no desenvolvimento/Teratogenicidade (4-hidroxi-4-metilpentan-2-ona): O produto propriamente dito ainda não foi testado. Por analogia. O produto não é considerado teratogênico. (Dados bibliográficos)

Toxicidade sistêmica para certos órgãos alvo:

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única (4-hidroxi-4-metilpentan-2-ona): A substância ou mistura é classificada como tóxica para órgãos-alvo específicos, exposição única, categoria 3 com irritação do trato respiratório, de acordo com os critérios do GHS.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida (4-hidroxi-4-metilpentan-2-ona): A substância ou mistura não é classificada como tóxica para órgãos-alvo específicos, exposição repetida, de acordo com os critérios do GHS. (Avaliação interna)

Oral 44 Dias – Ratazana, nos machos e nas fêmeas. NOAEL: 100 mg/kg/pc/dia. Órgãos-alvo: Rim.

Método: De acordo com o método OECD 422.

Alimentação com sonda. Efeitos sobre os rins não relevantes para seres humanos.

Não é considerado como possível causa de efeitos graves para a saúde em caso de exposições repetidas. (Relatórios não publicados)

6 Semanas – Ratazana, nos machos e nas fêmeas. NOAEC: 4685 mg/m³. Órgãos-alvo: Rim.

Método: Diretriz de Teste de OECD 412

Efeitos sobre os rins não relevantes para seres humanos.

Não é considerado como possível causa de efeitos graves para a saúde em caso de exposições repetidas. (Dados bibliográficos)

Experiência com exposição humana:

Experiência com exposição humana: Inalação (4-hidroxi-4-metilpentan-2-ona): Órgãos-alvo: Olhos. Órgãos-alvo: Trato respiratório. Para fortes concentrações de vapores. Os vapores durante o processamento podem irritar o aparelho respiratório e os olhos. (Dados bibliográficos)

Efeitos carcinogênicos, mutagênicos e tóxicos à reprodução:

Carcinogenicidade (4-hidroxi-4-metilpentan-2-ona): O produto não é considerado carcinogênico.

Mutagenicidade (4-hidroxi-4-metilpentan-2-ona): Testes em bactérias ou células de mamíferos não revelaram efeitos mutagênicos.

Toxicidade à reprodução (4-hidroxi-4-metilpentan-2-ona): Suspeito de ser tóxico para a reprodução humana (fertilidade e/ou feto).

Perigo por aspiração: Dados não disponíveis.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Toxicidade:

Compartimento aquático:

Toxicidade aguda para os peixes (4-hidroxi-4-metilpentan-2-ona): CL50 – 96h: > 100 mg/l – *Oryzias latipes* (medaka). Ensaio semiestático. Método: Diretriz de Teste de OECD 203. (Dados bibliográficos. Relatórios não publicados)

Toxicidade aguda para as dáfnias e outros invertebrados aquáticos (4-hidroxi-4-metilpentan-2-ona): Imobilização. Ensaio semiestático. CE50 – 48h: 1.000 mg/l – *Daphnia magna* (pulga d'água ou dáfnia). Método: OECD Test Guidelines 202. (Relatórios não publicados)

Toxicidade a plantas aquáticas (4-hidroxi-4-metilpentan-2-ona): Ensaio estático. Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD. Inibição do crescimento. NOEC – 72h: 1.000 mg/l - *Pseudokirchneriella subcapitata* (alga verde). ErC10 – 72h: > 429 mg/l - *Pseudokirchneriella subcapitata*. CE50r – 72h: > 1.000 mg/l - *Pseudokirchneriella subcapitata*. (Relatórios não publicados)

Toxicidade aos microorganismos (4-hidroxi-4-metilpentan-2-ona): Inibição da respiração. Ensaio estático. CE50 – 16h: 825 mg/l - *Pseudomonas putida*. (Dados bibliográficos)

Toxicidade crônica para peixes: Dados não disponíveis

Toxicidade crônica para dâfnias e outros invertebrados aquáticos (4-hidroxi-4-metilpentan-2-ona): Ensaio semiestático. Teste de reprodução. NOEC: 100 mg/l - 21 Dias - Daphnia magna (pulga d'água ou dâfnia). Método: OECD Test Guideline 211. (Relatórios não publicados)

Persistência e degradabilidade:

Degradação abiótica: Dados não disponíveis.

Eliminação físico-química e foto-química: Dados não disponíveis.

Biodegradação:

Biodegradabilidade (4-hidroxi-4-metilpentan-2-ona): Método: Diretrizes para o teste 301 da OECD. (30,54% - 4 Dias) Rapidamente biodegradável. (42,77% - 7 Dias) (100% - 14 Dias) (98,55% - 21 Dias) (98,51% - 28 Dias) Método: Gudeilines para o teste 301 A da OECD. 98,5% - 28 Dias. A substância cumpre os critérios de biodegradabilidade aeróbia final e biodegradabilidade. Consumo de O₂. (Relatórios não publicados)

Potencial bioacumulativo:

Coeficiente de partição (n-octanol/água): Dados não disponíveis.

Fator de bioconcentração – FBC (4-hidroxi-4-metilpentan-2-ona): Não potencialmente bioacumulável. Relação entre estrutura e atividade (SAR).

Mobilidade no solo:

Potencial adsorção – Koc (4-hidroxi-4-metilpentan-2-ona): A adsorção no solo não é esperada. (Avaliação interna)

Distribuição conhecida para compartimentos ambientais: Dados não disponíveis.

Resultados da avaliação PBT e vPvB (4-hidroxi-4-metilpentan-2-ona): Esta substância não é considerada persistente, bioacumuláveis nem tóxica (PBT). Esta substância não é considerada muito persistente e nem muito bioacumuláveis (vPvB).

Outros efeitos adversos:

Avaliação da ecotoxicidade:

Perigoso ao ambiente aquático – Agudo (4-hidroxi-4-metilpentan-2-ona): Não é prejudicial para a vida aquática (LC/LL50, EC/EL50 > 100 mg/L).

Perigoso ao ambiente aquático – Crônico (4-hidroxi-4-metilpentan-2-ona): Nenhum efeito crônico adverso observado até o limite de 1 mg/L.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos de tratamento de resíduos:

Disposição do produto: Não descarte junto com lixo doméstico. Este produto não deve ser descarregado nos esgotos, cursos d'água ou solo. Enviar para uma empresa licenciada de gerenciamento de resíduos.

Recomendação sobre a limpeza e disposição de embalagens: Não reutilizar os recipientes vazios. Drenar cuidadosamente. Esvaziar o conteúdo remanescente. Enxaguar com solvente apropriado. Descarte o conteúdo/ recipiente em uma estação de incineração aprovada. Fazer a disposição observando de acordo com a autoridade responsável local.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

ANTT

Número ONU: 1148.

Nome apropriado para embarque: DIACETONA ÁLCOOL

Classe de risco de transporte: 3

Número de risco: 30

Etiqueta(s): 3

Grupo de embalagem: II.

Quantidade limitada por transporte: 1.000,00 Kg.

Embalagens e IBC's/ Instruções de embalagem: P001, LP01, IBC03.

Tanques/ Instruções: T2.

Tanques/ Provisões Especiais: TP1.

Perigos ambientais: NÃO.

Precauções especiais para os usuários: Para proteção individual consulte a pagina 8.

15. REGULAMENTAÇÕES

Normas de segurança, saúde e ambientais específicas para a substância ou mistura

Classificação HMIS (Hazardous Materials Identification (Paint & Coating):

Saúde: 2 médio.

Inflamabilidade: 3 grave.

Reatividade: 0 mínimo.

EPI: Determinado pelo usuário; dependendo das condições locais.

Classificação NFPA (National Fire Protection Association):

Saúde: 2 médio.

Inflamabilidade: 3 grave.

Instabilidade/Reatividade: 0 mínimo.

Classificação WHMIS (Workplace Hazardous Materials Information System):

Classificação: B3: Líquido combustível.

D2B: Substância tóxica causando outros efeitos tóxicos.

Notificação de estado:

Inventário de Informação	Estado
United States TSCA Inventory	Todas as substâncias listadas como ativas no inventário TSCA.
Canadian Domestic Substances List (DSL)	Listado no inventário
Australia Inventory of Chemical Substances (AICS)	Listado no inventário
Japan. CSCL – Inventory of Existing and New Chemical Substances	Listado no inventário
Korea. Korean Existing Chemicals Inventory (KECI)	Listado no inventário
China. Inventory of Existing Chemicals Substances in china (IECSC)	Listado no inventário
Philippines Inventory of Chemicals and Chemical Substances (PICCS)	Listado no inventário
Taiwan Chemical Substance Inventory (TSCI)	Listado no inventário.
EU. European Registration, Evaluation, Authorisation and Restriction of Chemical (REACH)	Se o produto for comprado na Europa está em conformidade com o REACH, se não entre em contato com o fornecedor.
New Zealand. Inventory of Chemical Substances	Listado no inventário

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

As informações contidas nesta FISPQ possuem caráter de referência, atribuindo-se seus dados atuais de acordo com o nosso melhor conhecimento científico. Contudo, não substituem as normas e legislações em vigor. Os dados apresentados nesta FISPQ referem-se especialmente ao produto em questão e não podem ser consideradas quando este estiver sendo utilizado em combinação com outros. A FISPQ não isenta o utilizador de cumprir as normas e legislações aplicáveis, devendo ser observadas as regras especiais acerca do transporte, armazenamento, utilização e manuseio do produto.

"NB: Neste documento o separador numérico para os milhar é o "." (ponto), o separador decimal é a ",", (vírgula)."

Texto completo das Declarações H mencionadas nas seções 2 e 3.

- H227 Líquido combustível.
- H303 Pode ser nocivo se ingerido.
- H319 Provoca irritação ocular grave.
- H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias.
- H361 Suspeita-se que prejudique a fertilidade ou o feto.

Legenda das abreviações e acrônimos:

- TWA média de 8 horas, ponderada de tempo
- ADR: European Agreement on International Carriage of Dangerous Goods by Road.
- ADN: European Agreement on the International Carriage of Dangerous Goods by Inland Waterways.
- RID: European Agreement concerning the International Carriage of Dangerous Goods by Rail.
- IATA: International Air Transport Association.
- ICAO-TI: Instruções técnicas para transporte seguro de mercadorias perigosas por via aérea.
- IMDG: International Maritime Dangerous Goods.
- TWA: Time weighted average

- ATE: Estimated value of acute toxicity
- EC: European Community number
- CAS: Chemical Abstracts Service.
- LD50: Substância que causa 50% (metade) de morte no grupo de animais em teste (dose mediana fatal).
- LC50: Concentração de substância que causa 50% (metade) de morte no grupo de animais de teste.
- EC50: Concentração efetiva da substância causando o máximo de 50%.
- PBT: Substância persistente, bioacumulativa e tóxica.
- vPvB: Muito persistente e muito bioacumulável.
- GHS/CLP/SEA: Classification, labeling, packaging regulation
- DNEL: Derived No Effect Level
- PNEC: Predicted No Effect Concentration
- STOT: Specific Target Organ Toxicity

Dados compilados do fornecedor.